

Belo Horizonte/MG, 24 de setembro de 2020.

Ao Banco Central do Brasil

Assunto: Remessa eletrônica de demonstrações financeiras.

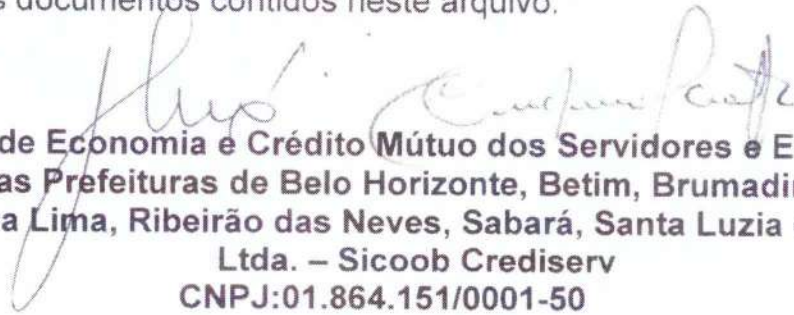
Senhores:

1. Objetivando atender a Circular nº 3.964, de 25/9/2019, emitida pelo BCB, que dispõe sobre a remessa eletrônica de demonstrações financeiras de publicação obrigatória para fins de constituição da Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional, encaminhamos os seguintes documentos:

Data Base: 06/2020	
Documentos:	(X) Balanço Patrimonial (X) Demonstração do Resultado (X) Demonstração do Resultado Abrangente (X) Demonstração dos Fluxos de Caixa (X) Demonstração das mutações do patrimônio (X) Notas Explicativas
Data publicação:	22/09/2020
Sítio eletrônico publicação:	www.sicoobcrediserv.com.br

2. Informamos que a administração desta cooperativa se responsabiliza pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo.

Atenciosamente,



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores e Empregados Municipais das Prefeituras de Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Contagem, Ibirité, Nova Lima, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e Vespasiano Ltda. – Sicoob Crediserv
CNPJ:01.864.151/0001-50

Frederico José de Mattos
Diretor Responsável pela Contabilidade

Cristiane Martins Ferreira dos Santos
Contadora /CRCMG – 115000/O

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES E EMPREGADOS MUNICIPAIS DAS PREFEITURAS DE BELO HORIZONTE, BETIM,
4236 - SICOOB CREDISERV
BALANÇO PATRIMONIAL

	Notas	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO		28.128.890,08	27.266.294,83
Circulante		16.418.475,27	15.453.428,59
Caixa e Equivalentes De Caixa		10.747.999,05	8.390.734,08
Disponibilidades		238.012,04	103.142,62
Centralização Financeira		10.509.987,01	8.287.591,46
Aplicações Interfinanceiras De Liquidez		-	-
Títulos e Valores Mobiliários		-	-
Instrumentos Financeiros		-	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		-	-
Títulos e Valores Mobiliários		-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-
Relações Interfinanceiras		-	-
Relações Interfinanceiras		-	-
Repasse Interfinanceiros		-	-
(-) Provisão para Repasses Interfinanceiros		-	-
Correspondentes		-	-
Relações Interdependências		-	-
Operações de Crédito		5.505.511,99	6.675.190,23
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		6.004.860,15	7.303.995,23
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(499.348,16)	(628.805,00)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		-	-
(-) Provisão para Operações de Financiamentos Rurais e Agroindustriais		-	-
Outros Créditos		90.772,03	343.557,72
Avals e Fianças Honrados		17.101,26	15.143,55
Rendas a Receber		32.767,82	41.610,96
Negociação e Intermediação de Valores		-	-
Créditos Específicos		-	-
Diversos		54.865,00	299.912,75
Devedores por Depósitos em Garantia		-	-
Créditos Tributários		824,50	757,42
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(14.786,55)	(13.866,96)
Outros Valores e Bens		74.192,20	43.946,56
Outros Valores e Bens		221,00	-
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		-	-
Despesas Antecipadas		73.971,20	43.946,56
Não Circulante		11.710.414,81	11.812.866,24
Realizável a Longo Prazo		8.852.789,13	9.186.153,46
Instrumentos Financeiros		-	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		-	-
Títulos e Valores Mobiliários		-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-
Relações Interfinanceiras		-	-
Relações Interfinanceiras		-	-
Repasse Interfinanceiros		-	-
(-) Provisão para Repasses Interfinanceiros		-	-
Correspondentes		-	-
Relações Interdependências		-	-
Operações de Crédito		8.852.789,13	9.186.153,46
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		9.357.909,47	9.780.031,13
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(505.120,34)	(593.877,67)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		-	-
(-) Provisão para Operações de Financiamentos Rurais e Agroindustriais		-	-
Outros Créditos		-	-
Avals e Fianças Honrados		-	-
Rendas a Receber		-	-
Negociação e Intermediação de Valores		-	-
Créditos Específicos		-	-
Diversos		-	-

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES E EMPREGADOS MUNICIPAIS DAS PREFEITURAS DE BELO HORIZONTE, BETIM,
4236 - SICOOB CREDISERV
BALANÇO PATRIMONIAL**

Devedores por Depósitos em Garantia	-	-
Créditos Tributários	-	-
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-
Outros Valores e Bens	-	-
Outros Valores e Bens	-	-
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens	-	-
Despesas Antecipadas	-	-
Permanente	2.857.625,68	2.626.712,78
Investimentos	2.301.572,91	2.062.667,54
Participação em Cooperativa Central de Credito	1.487.873,03	1.303.075,16
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito	806.999,88	752.892,38
Outros investimentos	6.700,00	6.700,00
Imobilizado de Uso	544.060,73	558.885,27
Imovéis de Uso	699.749,51	699.749,51
Outras Imobilizações de Uso	291.026,60	275.988,58
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado	(446.715,38)	(416.852,82)
(-) Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado	-	-
Diferido	-	-
Ativos Diferidos	-	-
(-) Amortização Acumulada do Diferido	-	-
Intangível	11.992,04	5.159,97
Ativos Intangíveis	98.235,35	89.336,30
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis	(86.243,31)	(84.176,33)
(-) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos Intangíveis	-	-
Total do Ativo	28.128.890,08	27.266.294,83
PASSIVO	12.711.985,65	12.897.357,67
Circulante	12.711.985,65	12.897.357,67
Depósitos	10.627.444,26	11.264.847,67
Depósitos à Vista	2.262.906,22	1.502.078,02
Depósitos Interfinanceiros	-	-
Depósitos Sob Aviso	-	-
Depósitos à Prazo	8.364.538,04	9.762.769,65
Outros Depósitos	-	-
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	-	-
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio	-	-
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras	-	-
Relações Interfinanceiras	-	-
Obrigações Junto a Partic. De Sist. De Liquiq.	-	-
Repasse Interfinanceiros	-	-
Correspondentes	-	-
Centralização Financeira - Cooperativas Centrais	-	-
Relações Interdependências	-	-
Recursos em Trânsito de Terceiros	-	-
Transferências Internas de Recursos	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	-
Empréstimos no País - Instituições Oficiais	-	-
Empréstimo no País - Outras Instituições	-	-
Obrigações por repasses	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-
Outras Obrigações	2.084.541,39	1.632.510,00
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.226,62	5.474,93
Sociais e Estatutárias	1.523.075,84	1.069.220,04
Negociação e Intermediação de Valores	-	-
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	88.351,36	69.675,95
Diversas	407.641,08	423.892,59
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	64.246,49	64.246,49

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES E EMPREGADOS MUNICIPAIS DAS PREFEITURAS DE BELO HORIZONTE, BETIM,
4236 - SICOOB CREDISERV
BALANÇO PATRIMONIAL**

Não Circulante	-	-
Depósitos	-	-
Depósitos Sob Aviso	-	-
Depósitos à Prazo	-	-
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	-	-
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio	-	-
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras	-	-
Relações Interfinanceiras	-	-
Obrigações Junto a Partic. De Sist. De Liquiq.	-	-
Repasse Interfinanceiros	-	-
Correspondentes	-	-
Centralização Financeira - Cooperativas Centrais	-	-
Relações Interdependências	-	-
Recursos em Trânsito de Terceiros	-	-
Transferências Internas de Recursos	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	-
Empréstimos no País - Instituições Oficiais	-	-
Empréstimo no País - Outras Instituições	-	-
Obrigações por repasses	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-
Outras Obrigações	-	-
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	-	-
Sociais e Estatutárias	-	-
Negociação e Intermediação de Valores	-	-
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	-	-
Diversas	-	-
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	-	-
Receita de Exercício Futuros	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.416.904,43	14.368.937,16
Capital Social	13.746.017,54	13.264.637,81
De Domiciliados No País	13.796.238,54	13.291.264,81
(-) Capital a Realizar	(50.221,00)	(26.627,00)
Reserva de Capital	-	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Reserva de Sobras	899.143,05	869.143,05
Sobras ou Perdas Acumuladas	771.743,84	235.156,30
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	28.128.890,08	27.266.294,83

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES E EMPREGADOS MUNICIPAIS DAS PREFEITURAS DE BELO
4236 - SICOOB CREDISERV
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

DSP	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		3.006.402,44	3.026.792,53
Operações de Crédito		2.859.318,86	2.842.005,81
Resultado de Aplicações Interfinanceiras De Liquidez		-	-
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		-	-
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		-	-
Resultado das Aplicações Compulsórias		147.083,58	184.786,72
Ingressos de Depósitos Intercooperativos			
		(463.327,08)	(771.310,26)
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira		(158.666,91)	(274.413,97)
Operações de Captação no Mercado		-	(14.273,28)
Operações de Empréstimos e Repasses		-	-
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		-	-
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos		(304.660,17)	(482.623,01)
Provisão para Operações de Créditos			
		2.543.075,36	2.255.482,27
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		(1.705.639,77)	(1.632.720,30)
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		75.096,21	43.100,75
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço			
Rendas (Ingressos) de Tarifas		(982.498,47)	(1.006.482,62)
Despesa (Dispêndios) de Pessoal		(884.085,65)	(820.533,19)
Despesas (Dispêndios) Administrativas		(19.038,62)	(16.215,27)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		-	-
Resultado de participações em coligadas e controladas		144.167,76	203.776,89
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais		(33.963,21)	(32.653,65)
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais		-	-
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Redução ao Valor Recuperável		-	-
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		(5.317,79)	(3.713,21)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas			
		837.435,59	622.761,97
Resultado Operacional		5.131,56	(5.744,92)
Outras Receitas e Despesas		-	-
Lucros em Transações com Valores e Bens		-	(1.995,86)
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		9.316,14	1.773,71
Outras Receitas		(4.184,58)	(5.522,74)
Outras Despesas			
		842.567,15	617.017,05
Resultado Antes da Tributação e Participações		(1.683,10)	(330,15)
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos		(1.683,10)	(330,15)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		-	(0,00)
Participações nos Resultados de Empregados			
		839.200,95	616.356,70
Sobras/Perdas Antes das Destinações		-	-
Destinações Legais e Estatutárias		-	-
FATES		-	-
Reserva Legal		-	-
		839.200,95	616.356,70
Resultado Antes dos Juros ao Capital		(233.534,46)	(362.153,40)
Juros ao Capital			
		605.666,49	254.203,30
Sobras/Perdas Após as Destinações Legais e Estatutárias			

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS SERVIDORES E EMPREGADOS MUNICIPAIS DAS PREFEITURAS DE BELO
4236 - SICOOB CREDISERV
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Sobras/Perdas Líquidas		605.666,49	254.203,34
Outros resultados abrangentes		-	-
Total do resultado abrangente		605.666,49	254.203,34

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

OS MUNICIPAIS DAS PREFEITURAS DE BELO HORIZONTE, BETIM, BRUMADINHO, CONTAGEM, IBIRITE, NOVA LIMA, RIBEIR
4236 - SICOOB CREDISERV
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DESCRIÇÃO	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Atividades Operacionais			
Sobras/Perdas do Período		605.666,49	254.203,34
Ajuste de Exercícios Anteriores		-	-
Juros ao Capital a Receber		-	-
Distribuição de Sobras e Dividendos		(105.083,95)	(165.088,35)
Resultado de Equivalência Patrimonial		-	-
Participações no Lucro(Sobra)		-	0,01
Provisão/Reversão para Operações de Crédito		304.660,17	482.623,01
Provisão de Juros ao Capital		233.534,46	362.153,40
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		5.317,79	3.713,21
Destinações de Sobras		-	-
Provisão/Reversão Para Desvalorização De Outros Valores E Bens		-	-
Provisão/Reversão Com Passivos Contingentes		-	-
Atualização De Depósitos Em Garantia		-	-
(Ganho)/Perdas Por Baixas De Imobilizado		-	-
(Ganho)/Perdas Por Baixas De Intangível		-	-
Depreciações e Amortizações		31.929,54	30.767,12
		1.076.024,50	968.371,74
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		-	-
Títulos e Valores Mobiliários		-	-
Relações Interdependências		-	-
Operações de Crédito		1.198.382,40	(1.567.207,85)
Outros Créditos		252.785,69	(192.965,21)
Outros Valores e Bens		(30.245,64)	(31.015,85)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos a Vista		760.828,20	514.374,01
Depósitos sob Aviso		-	-
Depósitos a Prazo		(1.398.231,61)	673.301,76
Outros Depósitos		-	-
Obrigações por Emissão de LCA		-	-
Resultado de Exercícios Futuros		-	-
Relações Interdependências		-	-
Relações Interfinanceiras		-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses		-	(415.078,50)
Outras Obrigações		216.545,34	(296.930,65)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES		(39.078,95)	(32.977,65)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos		-	-
FATES Sobras Exercício		-	-
IRPJ		(1.683,10)	(330,15)
CSLL		(1.683,10)	(330,15)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		2.033.643,73	(380.788,50)
Atividades de Investimentos			
Recebimento Dividendos		54.104,64	96.856,12
Distribuição Sobras da Central		50.979,31	68.232,23
Distribuição Sobras da Confederação		-	-
Alienação de Investimento		-	-
Alienação de Imobilizações de Uso		-	-
Aplicação no Intangível		(8.899,05)	365,58
Aplicação no Diferido		-	-
Aquisição De Imobilizado de Uso		(15.038,02)	(4.259,74)
Aquisição de investimentos		(238.905,37)	(169.652,24)
Outros Ajustes		-	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(157.758,49)	(8.458,05)

Atividades de Financiamentos	-	-
Aumento por novos aportes de Capital	1.146.766,46	959.967,09
Devolução de Capital à Cooperados	(661.360,73)	(520.573,07)
Estorno de Capital	(4.026,00)	(1.266,00)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(4.623,72)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	-	(386.100,79)
Juros ao Capital à Ex-associados	-	-
Subscrição do Juros ao Capital Líquido de IRRF	-	-
Recuperação de Sobras de Exercícios Anteriores	-	-
Aumento no capital por incorporações	-	-
Aumento nas reservas por incorporações	-	-
Sobras/Perdas por incorporações	-	-
Reversão de Reserva de Expansão	-	-
Aumento aportes em reserva estatutária	-	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	481.379,73	47.403,51
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.357.264,97	(341.843,04)
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas		
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	8.390.734,08	6.421.726,00
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	10.747.999,05	6.079.882,96
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.357.264,97	(341.843,04)

4236 - SICOOB CREDISERV
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Saldo em 30/06/2020

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS SERVIDORES E EMPREGADOS
MUNICIPAIS DAS PREFEITURAS DE BELO HORIZONTE, BETIM, BRUMADINHO,
CONTAGEM, IBIRITÉ, NOVA LIMA, RIBEIRÃO DAS NEVES, SABARÁ, SANTA LUZIA E
VESPASIANO LTDA. - SICOOB CREDISERV**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30
DE JUNHO DE 2020**

(Em Reais)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS SERVIDORES E EMPREGADOS MUNICIPAIS DAS PREFEITURAS DE BELO HORIZONTE, BETIM, BRUMADINHO, CONTAGEM, IBIRITÉ, NOVA LIMA, RIBEIRÃO DAS NEVES, SABARÁ, SANTA LUZIA E VESPASIANO LTDA. - SICOOB CREDISERV, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **24/05/1996**, filiada à **CCE CRÉD EST MG LTDA. - SICOOB CENTRAL CECREMGE** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDISERV**, sediada à **Rua da Bahia, 905 – 11º andar – Centro – Belo Horizonte – Minas Gerais**, possui **escritórios** nas seguintes localidades: **Betim -MG, Contagem - MG, Ibirité-MG, Nova Lima - MG, Ribeirão das Neves-MG e Santa Luzia - MG.**

O **SICOOB CREDISERV** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em **17/09/2020**.



Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e a Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em conta na elaboração das demonstrações, respectivamente com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. As principais alterações no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade. Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período. Os dados comparativos de períodos anteriores foram adequados ao novo padrão estabelecido pelo Bacen.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

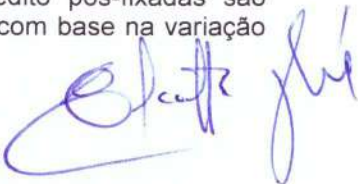
Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.



e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CECREMGE** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

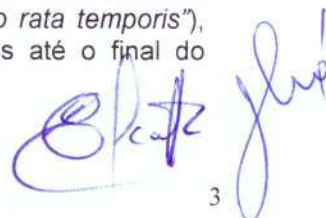
Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.



l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

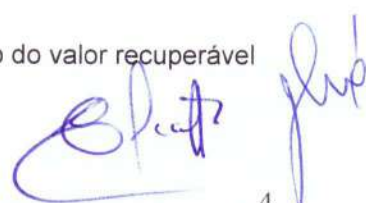
r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.



t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2020**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	238.012,04	103.142,62
Relações interfinanceiras - centralização financeira	10.509.987,01	8.287.591,46
TOTAL	10.747.999,05	8.390.734,08

5. Relações interfinanceiras

Em **30 de junho de 2020 e 2019**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	10.509.987,01	0,00	8.287.591,46	0,00
TOTAL	10.509.987,01	0,00	8.287.591,46	0,00

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL CECREMGE** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

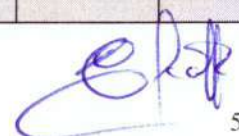
6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	30/06/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	6.004.860,15	9.357.909,47	15.362.769,52	17.084.026,36
Total de Operações de Crédito	6.004.860,15	9.357.909,47	15.362.769,52	17.084.026,36
(-) Provisões para Operações de Crédito	(499.348,16)	(505.120,34)	(1.004.468,50)	(1.222.682,67)
TOTAL	5.505.511,99	8.852.789,13	14.358.301,12	15.861.343,69

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
--	-----------------	----------------	-----------------------	---------------------	----------------------	---------------------	----------------------



AA	-	Normal	74.191,29	0,00	0,00	74.191,29		106.441,59	
A	0,5%	Normal	9.119.111,37	0,00	0,00	9.119.111,37	(45.595,56)	10.684.626,85	(53.423,13)
B	1%	Normal	2.509.315,51	0,00	0,00	2.509.315,51	(25.093,16)	2.331.974,12	(23.319,74)
B	1%	Vencidas	387.625,84	0,00	0,00	387.625,84	(3.876,26)	451.858,92	(4.518,59)
C	3%	Normal	991.020,99	0,00	0,00	991.020,99	(29.730,63)	874.219,64	(26.226,59)
C	3%	Vencidas	467.358,82	0,00	0,00	467.358,82	(14.020,76)	489.017,77	(14.670,53)
D	10%	Normal	301.941,60	0,00	0,00	301.941,60	(30.194,16)	324.258,61	(32.425,86)
D	10%	Vencidas	299.121,36	0,00	0,00	299.121,36	(29.912,14)	312.938,92	(31.293,89)
E	30%	Normal	199.716,90	0,00	0,00	199.716,90	(59.915,07)	241.646,52	(72.493,96)
E	30%	Vencidas	187.399,53	0,00	0,00	187.399,53	(56.219,86)	188.713,08	(56.613,92)
F	50%	Normal	32.100,75	0,00	0,00	32.100,75	(16.050,38)	35.720,77	(17.860,39)
F	50%	Vencidas	102.683,76	0,00	0,00	102.683,76	(51.341,88)	183.030,25	(91.515,13)
G	70%	Normal	14.845,69	0,00	0,00	14.845,69	(10.391,98)	27.063,84	(18.944,69)
G	70%	Vencidas	147.366,62	0,00	0,00	147.366,62	(103.156,63)	177.131,97	(123.992,38)
H	100%	Normal	103.471,63	0,00	0,00	103.471,63	(103.471,63)	99.862,80	(99.862,80)
H	100%	Vencidas	425.497,96	0,00	0,00	425.497,96	(425.497,96)	555.520,71	(555.520,71)
Total Normal			13.345.715,73	0,00	0,00	13.345.715,73	(320.442,57)	14.725.814,74	(344.557,16)
Total Vencidos			2.017.053,89	0,00	0,00	2.017.053,89	(684.025,49)	2.358.211,62	(878.125,15)
Total Geral			15.362.769,62	0,00	0,00	15.362.769,62	(1.004.468,06)	17.084.026,36	(1.222.682,31)
Provisões			(1.004.468,50)	0,00	0,00	(1.004.468,50)		(1.222.682,67)	
Total Líquido			14.358.301,12	0,00	0,00	14.358.301,12		15.861.343,69	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	2.369.367,13	3.635.493,02	9.357.909,47	15.362.769,62
TOTAL	2.369.367,13	3.635.493,02	9.357.909,47	15.362.769,62

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	30/06/2020	% da Carteira
Pessoa Física	15.362.769,62	0,00	0,00	15.362.769,62	100%
TOTAL	15.362.769,62	0,00	0,00	15.362.769,62	100%

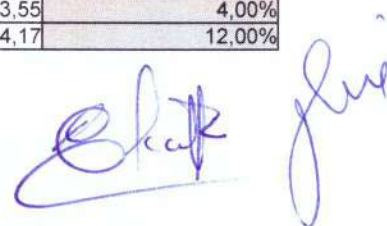
e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	1.222.682,67	1.002.139,35
Constituições	689.458,71	1.754.496,68
Transferência para prejuízo	(907.672,88)	(1.533.953,81)
TOTAL	1.004.468,50	1.222.682,67

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	83.596,96	1,00%	83.442,55	0,00%
10 Maiores Devedores	629.747,30	4,00%	631.423,55	4,00%
50 Maiores Devedores	1.937.438,94	13,00%	2.017.384,17	12,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:



Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	2.525.228,22	2.105.632,15
Constituições	840.248,22	1.488.617,81
Reversões	(531.466,55)	(1.069.021,74)
TOTAL	2.834.009,89	2.525.228,22

h) Operações renegociadas:

Em **30/06/2020** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 7.896.211,57**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	17.101,26	0,00	15.143,55	0,00
Rendas a Receber				
Serviços prestados a receber	8.016,10	0,00	6.480,28	0,00
Outras rendas a receber	3.644,07	0,00	5.100,75	0,00
Rendimentos Centralização Financeira - Central (b)	21.107,65	0,00	30.029,93	0,00
Diversos				
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	22.437,15	0,00	260,77	0,00
Impostos e contribuições a compensar	824,50	0,00	757,42	0,00
Devedores diversos – país (c)	32.427,85	0,00	299.651,98	0,00
(-) Provisões para outros créditos				
(-) Com características de concessão de crédito (d)	(14.786,55)	0,00	(13.866,96)	0,00
TOTAL	90.772,03	0,00	343.557,72	0,00

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

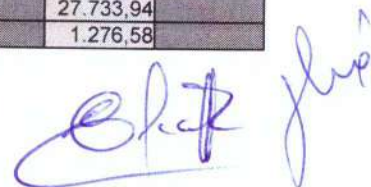
(b) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber da CENTRAL SICOOB XXX referente ao mês de junho/2020.

(c) Refere-se a pendência a regularizar (R\$ 32.427,85) repasses das prefeituras de Ibitiré e Santa Luzia a processar.

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Outros Créditos	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
E 30% Vencidas	0,00	451,87	0,00	451,87	-135,56	1.244,11	-373,23
G 70% Vencidas	0,00	6.661,35	0,00	6.661,35	-4662,95	1.352,36	-946,65
H 100% Vencidas	0,00	9.988,04	0,00	9.988,04	-9988,04	12.547,08	-12547,08
Total Vencidos	0,00	17.101,26	0,00	17.101,26	(14.786,55)	15.143,55	15.143,55
Total Geral	0,00	17.101,26	0,00	17.101,26	(14.786,55)	15.143,55	15.143,55
Provisões	0,00	(14.786,55)	0,00	(14.786,55)		27.733,94	
Total Líquido	0,00	2.314,71	0,00	2.314,71		1.276,58	

8. Outros valores e bens



Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Despesas Antecipadas (a)	74.192,20	0,00	43.946,56	0,00
TOTAL	74.192,20	0,00	43.946,56	0,00

(a) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos Prêmios de seguros, Contribuição sindical, Vale alimentação, Vale transporte, Unimed, Cnac e Outros.

9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL CECREMGE** e ações do **BANCOOB**.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Participações em cooperativa central de crédito	1.487.873,03	1.303.075,16
Participações inst financ controlada coop crédito	806.999,88	752.892,38
Outros Investimentos	6.700,00	6.700,00
TOTAL	2.301.572,91	2.062.667,54

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2020	31/12/2019
Terrenos		15.635,74	15.635,74
Edificações	4%	684.113,77	684.113,77
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(240.528,62)	(226.846,28)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	141.051,82	141.051,82
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(113.330,47)	(106.551,01)
Sistema de Comunicação	20%	12.688,64	12.688,64
Sistema de Processamento de Dados	20%	113.744,22	98.706,20
Sistema de Segurança	10%	23.541,92	23.541,92
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(92.856,29)	(83.455,53)
TOTAL		544.060,73	558.885,27

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré- estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	2.262.906,22		1.502.078,02	
Depósito a Prazo	8.364.538,04	0,20	9.762.769,65	0,36
TOTAL	10.627.444,26		11.264.847,67	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	397.296,78	4,00%	1.907.338,92	17,00%
10 Maiores Depositantes	2.382.212,15	23,00%	3.814.418,39	35,00%
50 Maiores Depositantes	6.033.338,39	58,00%	7.376.777,37	67,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2020	2019
Despesas de Depósitos a Prazo	(150.705,62)	(526.337,86)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(7.961,29)	(15.846,13)
TOTAL	(158.666,91)	(542.183,99)

12. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.226,62	0,00	5.474,93	0,00
Sociais e Estatutárias	1.523.075,84	0,00	1.069.220,04	0,00
Fiscais e Previdenciárias	88.351,36	0,00	69.675,95	0,00
Diversas	471.887,57	0,00	488.139,08	0,00
TOTAL	2.084.541,39	0,00	1.632.510,00	0,00

12.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Resultado de Atos com Associados (a)	41.332,75	0,00	16.330,95	0,00
Resultado de Atos com não Associados (a)	5.184,93	0,00	5.184,93	0,00
Cotas de Capital a Pagar (b)	1.226.291,34	0,00	1.047.704,16	0,00
Juros ao Capital a Pagar	233.534,46	0,00	0,00	0,00
Gratificações a Pagar	16.732,36	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.523.075,84	0,00	1.069.220,04	0,00

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

12.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	4.038,93	0,00	3.594,23	0,00
Impostos e Contribuições sobre Salários	81.227,42	0,00	64.088,25	0,00
Outros	3.085,01	0,00	1.993,47	0,00

fls

elcar

9

TOTAL	88.351,36	0,00	69.675,95	0,00
--------------	------------------	-------------	------------------	-------------

12.3 Diversas

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	5.701,46	0,00	7.197,88	0,00
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	22,54	0,00	3.066,70	0,00
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	272.379,61	0,00	252.922,62	0,00
Provisão para Passivos Contingentes (b)	64.246,49	0,00	64.246,49	0,00
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	8.005,17	0,00	8.532,20	0,00
Credores Diversos - País	121.532,30	0,00	152.173,19	0,00
TOTAL	471.887,57	0,00	488.139,08	0,00

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal (R\$ 185.361,66), outras despesas administrativas (R\$ 87.017,95), tais como: auditoria externa, plano de saúde, propaganda de publicidade, segurança e vigilância, comunicação e estagiários a pagar.

(b) Refere-se à contabilização da provisão para contingências trabalhistas (R\$ 22.081,49) e contingências cíveis (R\$ 42.165,00).

13. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDISERV** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

14. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No primeiro semestre de **2020**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 481.379,73** com recursos provenientes da integralização de cotas partes pelos seus associados.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	13.746.017,54	13.264.637,81
Associados	7.641	7.478

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Reserva de Expansão aprovada em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27/06/2020, sendo constituída com o valor inicial de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais).



d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27/06/2020, os delegados representantes dos cooperados deliberaram sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 166.077,35, de acordo com a movimentação de cada associado.

15. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa no primeiro semestre de 2020 registrou a provisão de juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

16. Receitas de operações de crédito

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	9.938,61	4.875,74
Rendas de Empréstimos	2.635.069,64	2.654.617,44
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.137,53	0,00
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	213.173,08	182.602,63
TOTAL	2.859.318,86	2.842.005,81

17. Despesas de intermediação financeira

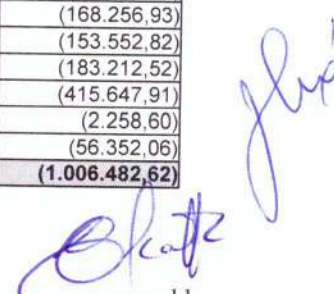
Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas De Captação	(158.666,91)	(274.413,97)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	0,00	(14.273,28)
Provisões para Operações de Crédito	(569.316,66)	(692.079,89)
Provisões para Outros Créditos	(11.099,61)	(30.556,72)
TOTAL	(739.083,18)	(1.011.323,86)

18. Receitas de prestação de serviços

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Cobrança	3.098,40	1.251,20
Rendas de outros serviços - Atos cooperativos		
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos		
TOTAL	3.098,40	1.251,20

19. Despesas de pessoal

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(27.240,36)	(27.201,78)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(156.848,73)	(168.256,93)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(160.767,51)	(153.552,82)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(174.655,45)	(183.212,52)
Despesas de Pessoal - Proventos	(414.987,43)	(415.647,91)
Despesas de Pessoal - Treinamento	0,00	(2.258,60)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(47.998,99)	(56.352,06)
TOTAL	(982.498,47)	(1.006.482,62)



20. Outros dispêndios administrativos

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(13.303,38)	(14.374,05)
Despesas de Aluguéis	(27.927,80)	(21.702,92)
Despesas de Comunicações	(54.326,73)	(45.514,45)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(26.479,55)	(23.474,58)
Despesas de Material	(33.448,92)	(27.965,71)
Despesas de Processamento de Dados	(91.243,72)	(62.005,06)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(1.616,00)	(5.247,00)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(5.080,90)	(3.915,02)
Despesas de Publicações	(4.500,00)	(4.034,00)
Despesas de Seguros	(1.989,31)	(247,80)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(129.613,12)	(98.008,38)
Despesas de Serviços de Terceiros	(48.306,49)	(57.629,96)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(46.385,40)	(44.734,17)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(165.449,75)	(168.879,24)
Despesas de Transporte	(14.540,21)	(5.634,52)
Despesas de Amortização	(2.066,98)	(2.202,97)
Despesas de Depreciação	(29.862,56)	(28.564,15)
Outras Despesas Administrativas	(135.252,93)	(148.961,72)
Emolumentos judiciais e cartórios	(6.857,41)	(21.622,52)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(45.834,49)	(35.814,97)
TOTAL	(884.085,65)	(820.533,19)

21. Outras receitas operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	8.361,50	15.286,72
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	5.844,82	4.847,46
Dividendos	54.104,64	96.856,12
Distribuição de sobras da central	50.979,31	68.232,23
Outras rendas operacionais	4.173,43	1.709,32
Rendas oriundas de cartões de crédito	20.704,06	16.845,04
TOTAL	144.167,76	203.776,89

22. Outras despesas operacionais

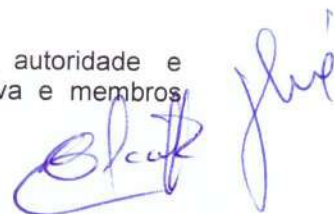
Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Provisões Passivas	(5.317,79)	(3.713,21)
Outras Despesas Operacionais	(33.899,56)	(32.496,19)
Descontos concedidos - operações de crédito	(63,65)	(157,46)
TOTAL	(39.281,00)	(36.366,86)

23. Resultado não operacional

Descrição	2020	2019
Ganhos de Capital	9.316,14	1.773,71
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	0,00	(1.995,89)
(-) Perdas de Capital	(4.184,58)	(5.522,74)
Resultado Líquido	5.131,56	(5.744,92)

24. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.



As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	5.735,18	0,1221%	3,00
TOTAL	5.735,18	0,1221%	3,00
Montante das Operações Passivas	81.068,14	4,9017%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	4.833,34	24,16	2,4938%
Empréstimo	13.017,16	65,09	0,0858%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	33.587,50	1,4967%	0%
Depósitos a Prazo	723.339,40	8,6477%	0,2087%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos (*)	2,5750%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	96,9849%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Aplicações Financeiras	4,9017%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimo	76.262,65

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2020	2019
10.977,68	8.340,71



f) No exercício de **2020** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(27.240,36)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(156.848,73)
Encargos Sociais	(33.432,48)
Plano de Saúde	

25. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES E EMPREGADOS MUNICIPAIS DAS PREFEITURAS DE BELO HORIZONTE, BETIM, BRUMADINHO, CONTAGEM, IBIRITÉ, NOVA LIMA, RIBEIRÃO DAS NEVES, SABARÁ, SANTA LUZIA E VESPASIANO LTDA. - SICOOB CREDISERV**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCE CRÉD EST MG LTDA. - SICOOB CENTRAL CECREMGE**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL CECREMGE**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL CECREMGE** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDISERV** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL CECREMGE** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

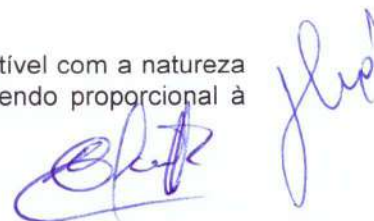
Saldo das transações da Cooperativa com a **SICOOB CENTRAL CECREMGE**:

26. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.



Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

26.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

26.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

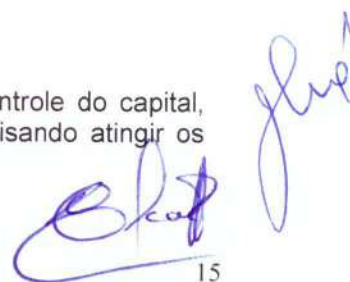
O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

26.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.



26.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

26.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

27. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

28. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

29. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:



Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Trabalhistas	22.081,49		22.081,49	
Cível	42.165,00		42.165,00	
TOTAL	64.246,49		64.246,49	

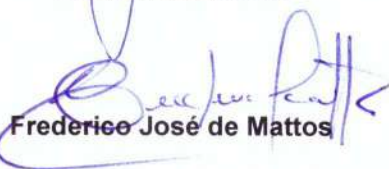
Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDISERV**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 64.246,49. Essas ações abrangem, basicamente, um processo trabalhista e um processo cível.

BELO HORIZONTE-MG, 15 de setembro de 2020.



Jacó Lampert

Diretor Presidente



Frederico José de Mattos

Diretor Administrativo/Financeiro

Cristiane Martins Ferreira dos Santos

Contadora – CRCMG nº 115000/O